

O zelo da mãe pelas filhas.

Exames apontam uma doença na mãe. Ela busca a filha mais velha para conversar, mas a correria, as prioridades e urgências impedem.

Agora a mãe está morta. A dor da perda.

Deus é questionado. Porquê?

Deus fala com a filha mais nova. Traz consolo e esperança(para a Vida Eterna).

Personagens:

Mãe

Roberta (filha)

Karol(filha)

Natália(filha)

Deus

NARRADOR: É muito fácil em uma data como esta, os filhos falarem palavras doces, de carinho para nossas queridas mães.

Esta que um dia nos colocou no mundo, esperou por 9 meses, com paciência, com muito amor, e nos ajuda sempre. Está sempre ao nosso lado. Mas, o que realmente importa a cada uma das mães, não é apenas uma programação bonita, nosso carinho, presentes neste dia, mas sim, em casa, vivermos o que estamos falando neste programa especial, que vamos apresentar vai fazer você refletir...

Será que estou demonstrando o amor que tenho pela minha mãe, quando tenho oportunidade falo pra ela o quanto ela é importante pra mim, ou será que não.... Quando vou fazer isso? Quando eu perde-la?? E você culpa a Deus pelas coisas que lhe acontecem. Assistam e tenha a resposta.

CENA I

Natália a filha mais velha está ouvindo musica quando a mãe a chama

MÃE: Oi filha precisamos conversar, já que você é a minha filha mais velha preciso me abrir com você... Filha... Você ta me escutando FILHA!!!!

NATÁLIA: Fala mãe o que a senhora quer???

MÃE: Minha filha já que você é a mais velha queria me abrir com você

NATÁLIA: Então fala

MÃE: Filha, eu fiz uns exames. Porque já tem um tempo que estou sentindo umas dores no peito e estou...

NATÁLIA: Ah não mãe, num vai começar com essa conversa de fingir que ta doente só pra chamar atenção né? Ah mãe tenho mais o que fazer não posso ficar aqui ouvindo os seus dramas, tenho um trabalho da faculdade pra terminar... Tchau!!!

Depois agente conversa

(A mãe fica triste chora e vai ler a bíblia)

(Quando entram as outras filhas)

ROBERTA: : Karol tô doida pra ir pro show do lazaro, vai ser legal... Vou pedir a minha mãe se bem que eu acho que ela não vai deixar agente ir. É longe e não tem transporte saindo da igreja.

KAROL: : Pois eu estarei lá... A mamãe que não venha com essa conversa que eu não vou..

MÃE: : Pra onde que você vai posso saber?

ROBERTA: Pra lugar nenhum mãe

KAROL: Tem lugar sim, queremos ir ao show do Lázaro

MÃE: De jeito nenhum, é muito longe e vocês ainda são umas crianças

KAROL: Que saco! A senhora nunca deixar agente fazer nada, poxa vida, é um show evangélico!

MÃE: Mesmo assim vocês não vão e não insistam

KAROL: Eu vou sim, já tenho 17 anos daqui alguns meses faço 18 e você não poder me impedir, que saco, é sempre assim..

MÃE: Calma minha filha... É só pro seu bem..

ROBERTA: : Mamãe não fique assim... Ela vai pensar direito e vai fazer a coisa certa afinal de contas ela tava só com raiva. Já sei mamãe vamos pra igreja tem culto de oração. Vamos orar pra que ela tire isso da cabeça..

(No dia do show...)

KAROL: Já to pronta, to indo tchau!!

ROBERTA: Tá indo pra onde???

KAROL: : Pro show... Num falei que eu ia? Então eu vou

MÃE: Venha cá você num vai a lugar nenhum..

ROBERTA: Por favor não vão discutir, somos servos de Deus, e ele não se agrada disso.

KAROL: Mãe, desculpa mas tá todo mundo me esperando e eu vou... Por favor não fique brava comigo. Tchau!!!

MÃE: Filha nos temos que conversar..

KAROL: Quando eu voltar agente conversa....

(Karol sai, neste momento toca uma musica triste, e a mãe começa a passar mal...)

MÃE: Ai.. filha me ajude.. Tá doendo, tá doendo muito..

ROBERTA: O que foi mamãe... Mãe fala comigo..

MÃE: Não consigo respirar...

ROBERTA: Senta mãe, você vai melhorar

MÃE: Tudo o que eu faço é pro bem de vocês

ROBERTA: Eu sei disso mãezinha... Mas se acalma, não se esforce, vou chamar o nosso vizinho que é médico... Aguenta firme.

(Enquanto isso a mãe agoniza sempre com muita dor no peito)

ROBERTA: Pronto mamãe, o médico chegou. Doutor faz alguma coisa, ela tá passando mal...

ROBERTA: (orando) Pai ajuda minha mãe, não deixa ela sofrer tanto. Leva essa dor pra longe. Senhor ajuda minha mãe. Por favor ela tá sofrendo com essa dor afasta essa dor dela...

MEDICO: Sinto muito, ela não resistiu...

ROBERTA: (ENTRA EM DESESPERO TEXTO A CRITERIO DO ATOR...)

(Natália entra, quando o medico ta saindo)

NATÁLIA: Doutor? O que você ta fazendo aqui na minha casa

MEDICO: Minha filha sinto muito... a sua mãe

NATÁLIA: O que que tem minha mãe??

MEDICO: Ela não resistiu..

NATÁLIA: Não pode ser, eu saí daqui e ela estava viva. Isso não verdade, não posso acreditar que minha esteja morta, não posso...

Abraça Roberta e choram abraçadas

NATÁLIA: Ai meu Deus, ela tentou me falar alguma coisa sobre a saúde dela e eu não dei ouvidos como fui idiota, ela poderia estar bem agora a culpa é minha.

ROBERTA: Não a culpa não é sua...

A culpa é da Karol foi por causa dela que isso aconteceu...

KAROL: Nossa o show foi muito bom... O que foi que aconteceu... (Vê a mãe morta)

(Entra também em desespero texto a critério do ator)

Todos saem de cena.

CENA 2

KAROL: : Você está bem?

ROBERTA: : Não! Ela não deveria ter morrido!

KAROL: : Eu sei... É tão difícil entender.

ROBERTA: (com mais raiva): Ela deveria estar aqui hoje é o dia das mães. Não é justo! Você que não obedecia ela. Não dava valor nenhum enquanto ela ainda estava aqui...Você sim merecia ficar sem ela, não eu, isso não é justo!

KAROL: Não fala isso...

ROBERTA: Eu sei desculpa... Mas Deus poderia ter parado! Eu orei tanto, por que ele fez isso ?

KAROL: Olha... tô indo pra igreja tenho que dar continuidade no trabalho que a mamãe fazia com as crianças, fazendo isso me sinto mais perto dela, fica bem viú? Deus te abençoe..

ROBERTA: Não é justo!

(Começa a chorar e senta-se na cama, tapando o rosto com as mãos. Um homem de branco, silenciosamente se aproxima dela)

ROBERTA: (olhando para cima) Deus! Estou furioso com você! Você poderia ter parado. Você poderia ter curado ela.

Eu orei! A Bíblia não diz que você responde quando oramos?

DEUS: Eu sempre respondo o choro de um coração.

Roberta: (olha para o alto, com mais raiva e então surpresa) Você não me respondeu! Eu orei para que minha mãe não morresse, e agora ela se foi!

DEUS: Eu entendo o que você queria... Queria que ela estivesse aqui quando se formasse na faculdade... Quando se casasse e quando você tivesse seus próprios filhos.

ROBERTA: Não só para coisas grandes. Eu a queria aqui só para conversar. Ou para ver televisão comigo. Eu só a queria aqui.

DEUS: Eu sei... Sabe quando eu mais gostei de ver vocês duas juntas?

ROBERTA: Do que você está falando?

DEUS: Eu me lembrei do domingo em que você foi até o altar para pedir o meu Filho em sua vida. Seus pais estava lá, segurando seus ombros. Ele estava tão orgulhoso de você ali, como nunca esteve antes. Sua mãe também estava orgulhosa de si mesmo. Ela sabia que tinha sido uma boa mãe para você. Ela tinha dado a coisa mais importante para você, para crescer como uma jovem que ela se orgulharia.

ROBERTA: Mas por que você não atendeu a minha oração?

DEUS: Eu disse, eu sempre atendo ao choro de um coração.

ROBERTA: Mas eu pedi para você para curá-la.

DEUS: Eu queria que você ouvisse o que eu ouvi, quando sua mãe estava sentindo muitas dores. Ela entrou em coma, mas a dor estava lá. Ouça... Foi isso que eu ouvi.

VOZ DE ROBERTA: Deus ajuda minha mãe, não deixa ela sofrer tanto leva essa dor pra longe... Senhor ajuda minha mãe... Por favor ela tá sofrendo com essa dor, afasta essa dor dela...

DEUS: Isso é o que eu quero dizer com o choro de um coração. Você não estava pensando em você mesmo, ou o quanto ela te faria falta. Você só estava pensando

nela, e quanta dor ela estava sentindo. Você só queria o melhor para ela, sem importar o quanto isso te custaria. Eu sei como se sente.

ROBERTA: Você é Deus. Como você pode saber a dor de se perder uma mãe? Como você pode saber como me senti ali, vendo ela morrer?

DEUS: Porque eu estive ali, vendo o meu filho morrer... Como você acha que se sentiria, se você tivesse o poder de impedir sua mãe de morrer, mas ainda assim ficar ali, só olhando?

ROBERTA: Mas por que você fez isso? Você é Deus!

DEUS: Porque eu amo você. E sua mãe, e sua irmã. Como eu não poderia permitir meu filho de morrer, se isso significava a vida eterna para todos vocês?

Eu senti a falta dele quando ele veio a este mundo como um bebê, exatamente como você sente falta de sua mãe agora. Partiu meu coração ficar ali, vendo-o morrer, exatamente como o seu coração está partido agora.

Mas eu amei demais a você para pará-lo, e ele te amou muito para não vir.

Mesmo que isso significasse a cruz. É por isso que sua mãe está no céu comigo agora, e esperando por você e sua irmã. Algum dia. Eu sei, eu não posso sempre responder do jeito que querem que eu responda, mas eu sempre respondo suas orações.

Às vezes é sim, às vezes é não, e às vezes é apenas... Espere.

Eu não posso te dizer agora, todas as razões porque a sua mãe se foi, mas eu prometo você vai entender algum dia.

E eu prometo que estarei com vocês, todos os dias, e todos os anos à frente.

Eu não te deixarei nem por um minuto. Você acredita que farei isso?

ROBERTA: Sim... E, me desculpe, eu... Eu estava tão nervosa... E... Pode dizer à minha mãe o quanto a amo e o quanto eu realmente sinto falta dela?

Ah, e diz pra ela que a Karol finalmente tomou jeito, agora ela tá dando continuidade a missão dela aqui na terra

DEUS: (abraçando) Com certeza, eu direi!

Fonte WEB, 2013, **Grupo de Teatro Renascer**, atualmente offline